

Síntese e caracterização de vidro aluminato de cálcio dopado com manganês.

<u>Perpétua Maria Rodolphi Fabre</u>, Meríci de Fátima Machado, Camila Ferreira Pena, Juraci Aparecido Sampaio, Max Erik Soffner.

Vidros aluminato de cálcio possuem propriedades ópticas e mecânicas interessantes, entre as quais, a alta transmitância na região do infravermelho próximo e a alta estabilidade térmica e resistência mecânica. O desenvolvimento de materiais dopados com íons de terras-raras e metais de transição tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas devido ao seu potencial para diversas aplicações tecnológicas tais como em lasers e células solares. Entre estes materiais, vidros (co-)dopados com manganês têm sido investigados, com foco em sua atuação como íon ativador luminescente, uma característica relevante para os mecanismos envolvendo a conversão espectral de energia. Manganês pode existir em diferentes estados de valência, sendo o Mn²⁺ e Mn³⁺ os mais comuns em matrizes vítreas. No entanto, o Mn²⁺ é o mais relatado como íon ativador luminescente. Portanto, pretendemos estudar propriedades físicas e ópticas do vidro do sistema bário aluminato de cálcio dopados com diferentes concentrações de manganês. Neste trabalho, apresentamos os resultados para amostras sintetizadas pelo método de fusão-resfriamento rápido com a composição 50,5CaO - (33,9-x)Al₂O₃ - 8,9MgO - 6,7BaO - xMnO %mol, onde x = 0,05,0,5e 0,75. Nós observamos um aumento de apenas 0,3% na densidade com a adição de manganês. Além disso, os espectros de transmitância e coeficiente de absorção óptica foram obtidos na região do UV-VIS-NIR (300 a 1100 nm). Os resultados ópticos mostraram um amplo pico de absorção centrado em ~ 470 nm relacionado às transições do Mn, provavelmente devido à sobreposição das transições para os dois estados Mn²⁺ e Mn³⁺. A presença de cada estado pode ser confirmada pelas medidas de luminescência, que serão realizadas nas próximas etapas do trabalho.

Palavras-chave: Vidros aluminato de cálcio, metal de transição, espectroscopia óptica.

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ, CAPES.





